

## **PROJETO CONTA MAIS - 2021/2022**

Coordenador: Jose Francisco Flores

O projeto Conta Mais tem como objetivos realizar atividades de contação de histórias como estímulo e a aproximação do público com a leitura e a literatura, além de incentivar o contato com o Museu e suas atividades culturais de um modo geral. O projeto busca motivar a leitura como um exercício de autoconhecimento e de inspiração criativa, proporcionar reflexões a respeito de alguns fundamentos da museologia (memória, patrimônio, identidades, culturas, ancestralidade, tradições), instrumentos culturais a serviço da sociedade e a produção de conhecimento em contextos colaborativos. A partir das escolhas de histórias procura-se promover debates a respeito de temas sensíveis como situações de discriminação, preconceitos, acessibilidade, exclusões sociais. As contações são realizadas por alunos e alunas da UFRGS que podem se candidatar como bolsistas de qualquer curso; assim os discentes são desafiados a planejar, organizar, atuar e mediar ações que contribuem para sua formação profissional. Salienta-se que o Projeto Conta Mais é direcionado para públicos de todas as idades da comunidade em geral, sendo sua maioria grupos de estudantes. Neste ano de 2022 além da retomada das contações presenciais, o projeto mantém a produção em vídeo com a criação do "Dicas Conta Mais". O Dicas tem como objetivos: a) divulgar e incentivar a leitura das produções literárias que tratam sobre temas dos povos originários e dos povos negros e de autoras e autores que protagonizam suas identidades originárias; b) motivar profissionais da educação, além do público em geral, para ampliação e aprofundamento sobre a presença milenar dos povos originários e também dos povos negros, fundamentais na formação das identidades e diversidades culturais do Brasil. A ideia é trazer indicações de obras que tratam sobre temáticas interculturais e que são de autoria dos povos indígenas e dos povos negros. A dica de estreia, que ocorreu no mês de maio, foi a obra *Meu Vô Apolinário - Um mergulho no rio da (minha) memória*, escrito por Daniel Munduruku e editado pela Studio Nobel. No mês de agosto será lançada a versão com tradução em Libras realizada pelo Programa INCLUIR/UFRGS. Também em agosto foi publicada no Dicas Conta Mais a sugestão do livro *O Fio da Memória*, de autoria de Fabiana Sasi. Os vídeos são produzidos e apresentados por bolsistas, com a supervisão da equipe do Museu. A interação que esse projeto promove entre as unidades acadêmicas e com diversos setores da sociedade identificam aspectos de caráter extencionista dessa ação.